

O USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS E NÃO ESTEROIDAIIS NO TRATAMENTO DA DOR E EDEMA EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Ricardo Natã Fonseca SILVA*, Emmanuelle Alkmim de Castro BRANCO, Ana Carolina de Brito SANTOS, Mariana Correa NAZIOZENO, Gilzele Nascimento Melazo RIBEIRO, Simone Souza Silva SANT'ANA.

Terceiros molares são os últimos dentes da série dos molares, em número de três, que porventura em alguns casos sofrem agenesia ou impactação, não aparecendo na cavidade oral. Muitos são os motivos para sua remoção: cárie, falta de espaço na arcada dentária ou problemas durante seu irrompimento. Durante a cirurgia de remoção, há a presença de injúrias nos tecidos orais, o que acaba provocando sintomatologia dolorosa e edema. Para o combate dessas complicações cirúrgicas, faz-se necessário a utilização de fármacos que combatem a inflamação, antiinflamatórios não-esteroidais (AINES) e corticosteróides. Para se obter um melhor resultado, a combinação de AINES e antiinflamatórios esteroidais é utilizada em pacientes, tanto como medicação preemptiva, como medicação pós-operatória. Este artigo é composto por uma revisão de literatura com o intuito de comprovarmos os fármacos que surtem resultados pós operatórios mais positivos diante de dor e edema em cirurgias de terceiros molares. Como técnica para a seleção dos trabalhos optou-se por incluir estudos presentes nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed publicados entre os anos de 2000 a 2014.